

GAZETA DA
PARAHYBA

22 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.
Avulso do dia... 80 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
SABADO 22 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURAS
CAPITAL.—Por mez. 15000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000
— Sem... 85000—Trim.... 45000

N.º 326

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

A recepção do Sr. Conde d'Eu

Si fossemos avaliar o amor do povo parahybano as nossas instituições pelo acolhimento por elle feito ao Sr. Conde d'Eu em sua rapida passagem por esta terra, poderíamos tambem exclamar neste momento:

Les dieux s'en vmt!

O augusto principe, o esposo da princesa imperial, só não passou desapercibido pela capital da Parahyba, porque sabia-se que S. Alteza estaria aqui no dia 20, que saltaria, que iria ao palacio da presidencia onde o Sr. Barão de Abiahy lhe obsequiaria com um almoço, á sua ou a custa do Estado pouco importa.

Nada denunciava com effeito a real visita; o aspecto da cidade era o mesmo, sempre calmo e silencioso; nas ruas passavam os poucos transeuntes, indifferentes mesmo ás palmas de buritys que enfeitavam algumas dellas; nada de extraordinario, e o era a visita do augusto principe, despertava a attenção do povo, nem mesmo os estonros dos foguetes, o som da musica e os repiques dos sinos, e suas obrigadas em todas as festas, e isto tanto podia ser pela visita do Sr. Conde d'Eu como pela festa de *Corpus Christi* que nesse dia celebrava-se na Matriz.

Assim, pois, realisaram-se as nossas provisões quando dissemos em nossa ultima edição que « se o Sr. Conde d'Eu não encontrava entre nós a febre do republicanismo que fosse perturbar a sua hygienica villegatura, encontraria em população pobre, faminta e indifferente a realenga visita; que o mundo official receberia o augusto principe com as honras que lhe erão devidas; no palacio da presidencia trocar-se-hião os brindes do estylo por occasião do almoço e alguns curiosos procurarião vêr se havia alguma differença entre um principe de sangue real e um outro homem qualquer. »

E assim foi! O Sr. Conde d'Eu passou entre nós como um estrangeiro, como um hospede illustre a quem se obsequiava e mostrava-lhe as poucas curiosidades da terra! Por mais que tivesse feito o Sr. Barão de Abiahy, já inundando a cidade com boletins em que convidava-se os cidadãos de todas classes e de ambos os credos politicos a vender o devido preito no augusto principio, já expedindo cartas de convite para a recepção, nada disto moveu o povo que conservou-se indifferente e fêto ao que se passava!

Na augusto principio pouco tor isto comprehendido, porque a cada momento mostrava tor provas de respeito, estando já a uma hora da tarde da volta para Cabedello!

Mas, deixemos isto e cumpramos o nosso dever da imprensa diaria e noticiosa inteirando os nossos leitores com a descripção da real festa.

As 6 horas e 40 minutos da manhã parcio o trem da estação central, e induzindo o vice-presidente da provincia, Dr. chefe de policia, commandante e officialidade do batalhão 27, funcionarios publicos, pessoas gradas e a musica do corpo policial.

Ao chegar a comitiva a Cabedello já ali encontrou fardado o « Alagôas », e embarcando em tres escaleres o vice-presidente, Dr. chefe de policia, commandante do 27, encarregado da enfermaria militar, inspector da thesouraria e outras pessoas, forão a bordo receber o principe; que fez sentir nessa occasião já ter o vapor fundado ha muito tempo.

Ao desembarcar o principe subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, tocando a musica o hymno imperial.

A todos comprimentava S. Alteza com muita amabilidade, e de chapô na mão agradecia as saudações que lhe erão dirigidas. Na estação central, onde se achava postada uma guarda de honra que fez as continencias da estylo, levantou o Sr. Barão de Abiahy vivas a S. M. o Imperador, a S. Alteza o Sr. Conde d'Eu, e a constituição politica do Imperio, sendo essas vivas acolhidos com pouco enthusiasmo.

Acompanhado das pessoas que tinham ido á Cabedello e de algumas que o esperavam na estação da via-ferrea, dirigio-se S. Alteza para o palacio da presidencia, passando pelas ruas do Conde d'Eu, que se achava enfeitada com arcos, bandeiras e bandeirolas, Carro, Ladeira do Rosario e rua Direita.

Em palacio conversou S. Alteza com diversas pessoas as quaes pedía informações sobre a cidade e as instituições que nella havia, sobre o commercio, agricultura etc., dizendo nessa occasião que sabia haver nesta cidade um festa tradicional, de que tinha noticia, e indagou se ella realisava-se todos os annos e com o mesmo esplendor. Referia-se a festa das Neves.

As 10 1/2 foi servido um lauto almoço. A mesa estava bem preparada, sendo notavel a variedade das iguarias e dos vinhos.

Entre as diversas saudações que foram levantadas, salientaram-se as seguintes:

O Exm. Sr. Barão de Abiahy em nome da provincia da Parahyba e seus sentimentos monarchicos e nunes foram desmentidos, cujo povo tem arreigado no coração sentimentos de verdadeira fidelidade pela monarchia brasileira que, afirmou S. Exe., a a forma de governo compativel com a todos dos brasileiros, uni-

dou S. Alteza, sendo calorosamente applaudido pelos circumstantes.

O Dr. Gama e Mello saudou a melhor das mães, a melhor das esposas, a princesa Isabel, a redemptora, que tinha sabido erigir um altar no coração dos brasileiros e especialmente no coração dos parahybanos.

O Sr. tenente-coronel Caldas, em nome do batalhão 27, que aqui representava o exercito brasileiro, que em sua historia conta brilhantes victorias em defesa da patria, saudou S. Alteza com um denodado militar e marechal desse mesma exercito.

S. Alteza em ligeiras palavras demonstrou a sua gratidão aos parahybanos pela honrosa recepção que lhe fizeram, assegurando que guardaria no intimo d'alma uma viva lembrança de sua passagem por esta terra, destinada por suas riquesas naturaes, a occupar um logar distincto, entre as suas irmãs.

Ergueu o brimle de honra a S. M. o Imperador o Exm. Sr. Barão de Abiahy, levantando vivas, que forão calorosamente correspondidos, a S. M. o Imperador, ao Sr. Conde d'Eu, a princesa imperial, a S. M. a Imperatriz, a constituição politica do Imperio e a nação brasileira.

Findo o almoço, S. Alteza acompanhado do Sr. vice-presidente e de outras autoridades e funcionarios publicos, visitou a thesouraria da fazenda, a camara municipal, o convento de S. Francisco e outros edificios, embarcando á 1 hora da tarde com destino a Cabedello.

Tal foi, com toda fidelidade, a recepção que no dia 20 de Junho de 1889 teve na provincia da Parahyba, onde vinha pela primeira vez, o filho mais velho do duque de Nemours, o esposo da princeza imperial do Brazil, o futuro imperador do imperio da Santa Cruz!

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, redactor-chefe do *Diario de Noticias* e o mais activo propugnador da federação das provincias, regeitou uma pasta no gabinete 7 de Junho, sendo indicado o seu nome pelo conselheiro Dantas.

Os motivos de escusa allegados pelo illustre conselheiro constam de uma carta dirigida ao senador Dantas: esses motivos são: sua fidelidade ao additivo sobre a federação das provincias e que fora rejeitado no congresso liberal; não ser membro da camara dos deputados, e não sentir-se com força para ser ministro, como entendendo que deveria ser-o.

A esse respeito diz a *Tribuna Liberal*:

« Não lhe contestamos o direito de rejeitar a proposta honrosa, que lhe foi feita, mas nos compete inquirir da procedencia das razões exhibidas. Ah! ali a sua attitudé mancha-se extrema de qualquer censura. Não aconteceu, porém, o mesmo do outro em diante. A prova da delicadeza e da com-

panha com que o distinguiu o Sr. Visconde de Ouro Preto, respondeu o Sr. Ruy Barbosa afixando immediatamente á porta da casa em que se imprimia o seu jornal um boletim, annunciando aos habitantes da Corte do Imperio que rejeitara a pasta que lhe fora offerecida.

Não contente com isso, fez desse facto assumpto obrigado de seus artigos em dias consecutivos, e provavelmente continuará nessa faina ingrattissima, até que os povos de ambos os hemisferios fiquem inteirados de que o Sr. Ruy Barbosa rejeitou uma pasta de ministro!

São numerosissimos neste paiz os casos de rejeição de pastas ministeriaes, e não nos consta que qualquer dos recusantes levantasse a vigesima parte do clamor com que nos está aturdindo o Sr. Ruy Barbosa.

São factos da vida privada dos partidos, com os quaes nada tem que ver a opinião nacional. E, pedoe-nos S. Exe. que lhe digamos, não nos pareceo perfeitamente consentaneo com os dictames do cavalheirismo o vir trazer a publico palavras trocadas na intimidade, e em circumstancias nas quaes era S. Exe. objecto de assignalada consideração.

Por mais que o Sr. Ruy Barbosa presuma de si, não chegará ao ponto de considerar-se necessario.

Muitos ministerios tem sido organisados desde a independencia, e muitos mais o serão depois que todos nós tivermos pago á terra o tributo da contingencia humana, sem que a ausencia do Sr. Ruy Barbosa fosse ou tenha de ser deplorada como vacuo impreconhecivel.

O ministerio de 7 de Junho não constituirá excepção á regra. »

Crescendo...
Telegramma do Rio para O Norte do Recife diz que declararam-se republicanos os Srs. Sebastião Mascarenhas e Pacifico Mascarenhas, liberaes e ex-deputados por Minas Geraes; Francisco da Silva Fares, conservador ex-deputado pelo Rio Grande do Sul; Domingos José Nogueira Jaguaribe, conservador, ex-deputado pela provincia de Ceará, e José Marcondes de Andrade Figueira, conservador, ex-deputado pela provincia de Goyaz. O mesmo telegramma acrescenta que a Provincia de S. Paulo espera a adhesão do conselheiro Antonio Prado.

Eleição senatorial de Minas

Resultado de 103 collegios:

1 Dr. Felício dos Santos (r)	5,287
2 Dr. João Penido (r).....	4,923
3 Dr. Horta Barbosa (c)....	4,784
Dr. Honorio Brandão (r)...	4,719
Dr. Carlos Peixoto (c)....	4,568
Dr. Barros Cobra (c)....	4,454
Dr. Cesario Alvim (r)....	4,291
Conselheiro Carlos Affonso (c).....	3,729
Dr. Fidelis Botelho (l)...	3,636
Xavier da Veiga (c).....	3,498

Segundo diz o *Novidades* os barões de Loroto e Ladario e o Visconde de Maracajú não faziam parte do gabinete 7 de Junho, e que antes da lista do Sr. Visconde de Ouro Preto a Patrocinio, na lista dos ministros, feita de accordo com os chefes liberaes, eram ministros da justiça o Sr. Aristides Espinosa da guerra o Sr. Candido de Oliveira, e da fazenda o Sr. Luiz Felipe.

A entrada do Sr. barão de Lada...

centa a mesma folha, foi evidentemente uma imposição do Imperador. E sabido que S. M. havia tratado com o Sr. João Alfredo que na reorganisação ministerial entrariam militares para os postos militares. Disse-se que a mesma imposição fora feita ao Sr. Corrêa, que não se quiz submeter.

SONHOS!

Da *Tribuna Liberal*:
« Estrebuchava ainda a situação conservadora e o Sr. Ferreira Vianna não se mostrava satisfeito dos des-acertos que praticara durante todo seu maldadado governo!

E o caso que, tendo hontem fallecido o Sr. Joaquim Gomes do Amaral, que occupava o cargo de secretario da escola normal da Corte, o Sr. Ferreira Vianna, que devia ter a decencia de não agir mais como governo; fez ainda a nomeação do Sr. Alfredo Gonçalves para preencher essa vaga!

Havia ainda quentes dos cadaveres: o do infeliz moço, tão cedo roubado á vida, e o da tristissima situação que acaba de ter seu deploravel epilogo.

Para o Sr. Ferreira Vianna, porém, que importava isso?

Mas um desatino, menos um desatino; mais uma illegalidade, menos uma illegalidade — o que era isso para quem do poder fizera um posto de chalaca e de ridiculo?!

E' triste, em verdade, ter de noticiar factos destes. »

E está porque cousas identicas nós tambem vimos por cá...

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO DE 1889.

RECURSOS CRIMES

Do Pilar. Recorrente o juizo; recorrido Adolino Francisco Joaquim Maciel Reitor. Sr. Desembargador Delfino Cavalcante — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar. Recorrente o juizo; recorrido João de Assumpção. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento unanimemente.

DILIGENCIA

Para se juntar a acta da sessão do julgamento:

APPELLAÇÃO CRIME

Do Itagá. Appellante o juizo; appellado Antonio da Costa Agra.

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JUNHO DE 1889

PASSAGEM DOS FEITOS

Do Sr. Desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. Desembargador Tavares de Vasconcellos.

APPELLAÇÃO CRIME

Do Guarabira. Appellante o juizo; appellados Manoel Monteiro de Oliveira e outros.

DISTRIBUIÇÕES

APPELLAÇÕES CRIMES

Ao Sr. Desembargador Delfino Cavalcante:

Do Conde. Appellante o juizo, appellado João Alvaro Gomes.

Ao Sr. Desembargador Pires Ferreira:

Do Conde. Appellante o juizo; appellado Manoel Claudino.

MOLESTIAS

Operações de Olhos

O Dr. J. Corrêa de Rittencourt
Oculista residente na Corte, ex-
chefe de clinica de molestias dos olhos
dos celebres oculistas Drs. Wecker,
em Paris, e do professor Hirschberg,
em Berlin. Tendo regressado de sua
excursão ás provincias do Norte, já
se acha n'esta capital onde se demo-
rará alguns meses no exercicio de
sua especialidade.
Residencia e consultorio a rua Du-
que de Caxias antiga rua Direita n.
121

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA
PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
Theouarafia das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureire-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

LOJA D'O PELICANO

DE
JAYME SEIXAS & C.

30--RUA CONDE D'EU--30

Pelo paquete inglez Sculptor recebeu este estabele-
cimento das principaes fabricas d'Allmanha, França
Inglaterra o seguinte:

Ricos candieiros de luz dupla para mesa e suspensão
Chapéos para homens e meninos
Bonecas de todos os tamanhos e qualidades

CARTÕES DE VISITA

Papel para forro de salas, corredores e ga-
binetes, 8000 peças

Assombroso sortimento de meias para homens e
nhoras e crianças

LUVAS, GRAVATAS e Toalhas felpudas
QUINQUILHERIAS

Papel e Enveloppes de phantasia para cartas

VINHO FIGUEIRA

Directamente recebido de Lisboa e
acha-se a venda no estabelecimento
de molhados de

Manoel Gouveia

MESMA RUA N. 27

ATENÇÃO

Para as noutes de

Santo Antonio, S. João e S.
Pedro

Pistolas de cores de primeira qua-
lidade.

Madriças, idem, idem.
Idem 2.º idem.
Craueiros de 1.º idem.

Vende-se no estabelecimento do
José Castanhola

CLINICA

Medico-Cirurgica

O Dr. E. Claudino de Li-
ma e Moura pode ser pro-
curado para o exercicio de
sua profissao em sua resi-
dencia a rua Duque de Ca-
xias n.º 46 ou na Pharmacia
do Povo.

VINHOS

SUPERIORES
IMPORTAÇÃO DIRECTA

PAIVA VALENTE & C.
RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor di-
versas marcas de vinhos Fi-
gueira e de Pasto de super-
ior qualidade, entre ellas
a afamada marca de vinho
de Pasto do SANTOS LI-
MA.

PREÇOS commodos

FOGOS
PARA AS NOUTES DE

S. JOÃO



MANOEL FERNANDES RODRIGUES

A' rua Duque de Caxias n. 35 vende:

PISTOLAS com balas brancas e de edres o CRAVEIROS. Preço sem
competencia e qualidade especial.

Algodão		Assucar	
Algodão em rama (kilo)	400	PREÇOS PARA OS AGRICULTORES	
Algodão em fio (kilo)	600	A cotação para este producto é conform-	
Aroz em casca (kilo)	100	me se vê abaixo publicada.	
» descascado (kilo)	200	Branco por 15 kilos... de 28'00 a 48'00	
Tartaruga (kilo)	5'00x	Sementes por 15 kilos... de 28'00 a 28'00	
Assucar branco (kilo)	280	Mascavado por 15 kilos... de 28'00 a 28'00	
Dito bruto (kilo)	050	Bruto por 15 kilos... de 18'00 a 18'00	
Dito de forma (kilo)	53 a 40	Retame por 15 kilos... de 18'50 a 18'700	
Dito refinado (kilo)	300	PARA O EXTERIOR	
Dito somenos (kilo)	125	3.º sorte superior por 15	
Rapadura (kilo)	40	kilos... de 48'00 a 48'00	
Cabello de gado (kilo)	400	3.º sorte baa, por 15 ki-	
Assucar mascavado (kilo)	130	los... de 48'00 a 48'00	
Pontas de boi (cento)	18500	3.º sorte regular, por 15 ki-	
Café bom (kilo)	700	los... de 38'00 a 48'00	
» escolho (kilo)	640	4.º sorte, por 15 kilos... de 28'700 a 28'000	
» torrado e moido (kilo)	18800	Sea ann, por 15 kilos... de 28'200 a 28'400	
Unhas de boi (cento)	800	Mascavinho, por 15 kilos de 28'700 a 28'000	
Carne secca (xarque) (kilo)	860	Miscavado por 15 kilos de 28'200 a 28'000	
Charutos bons em caixa (cento)	64000	Misturado por 15 kilos de 18'000 a 28'000	
» ordinarios (cento)	48800	Bruto em terra por 15	
Charutos em maço (cento)	34000	kilos	18000 a 28000
Couro de boi (kilo)	480	Canal, idem, por 15 kilos. 18000 a 18250	
Cel (litro)	005	Algodão	
Fumo bom em folhas (kilo)	600	De boas procedencias 76000 por 15 kilos,	
» ordinarios (kilo)	600	com retrahimento dos possidiores.	
» bom em rollo (kilo)	800	VAPORIS ESPERADOS	
Borracha (kilo)	200	Espirito-Santo Norte n. 24	
Zabão (litro)	000	Pará do Sul n. 20	
» (litro)	000	ENTRADA	
Couro de boi, salgado (kilos)	800	Marca «Correio Parahybano» do	
Papel de sigillo (kilo)	800	50 toneladas de registro, ao man-	
Velas estereotypas (kilo)	200	do de Joaquim Roberto Americano,	
» (kilo)	200	procedente do Pernambuco, de pro-	
» (kilo)	200	riedade de Paiva Valente & C.,	
» (kilo)	200	designada em meoas, trazendo	
» (kilo)	200	a seu bordo 11 pessoas de tripula-	
» (kilo)	200	ção, com dois dias de viagem, ar-	
» (kilo)	200	regada de diversos generos estran-	
» (kilo)	200	geiros já despatchados para ams-	
» (kilo)	200	ter, e noutros, para o commercio	
» (kilo)	200	debo capti.	

MARKADO DE ASSUCAR E

ALGODÃO.

Em 6 de Junho de 1889

COMMERCIO

PARAHYBA, 22 DE JUNHO DE 1889

Preços da praça

21 de Junho

Algodão 1.º sorte	353 a 360 rs.	por kilo
Algodão de sorte mediana	286 a 293 rs.	por kilo
Algodão de 2.º sorte	228 rs.	por kilo
Algodão do sertão	366 a 373 rs.	por kilo
Sementes de algodão	100 rs.	por 15 kilos
Couros seccos salgados	325	por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 5184967
Desde o dia 1.º 20:7234442

CONSULADO

Rendimento de hontem 194260
Desde o dia 1.º 3:168292

Ponta da semana de 28 a 29 de Junho de 1889

Preços dos generos seguintes
recolhidos de exportação.
Aguardente de cana (litro) 200
» de milho (litro) 150
Sementes de algodão (kilo) 120